

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 11 - 9 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Chefe de redação: Fatima Mimbire

Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Oposição pode ganhar 4 dos 10 novos municípios

Dos 10 novos municípios recentemente criados no país, um pode ser facilmente vencido pela oposição e outros três apresentam grande possibilidade de vitória para a oposição. A Frelimo pode ganhar facilmente as outras seis autarquias.

Trata-se dos Municípios de Nhamatanda (Sofala), Mandimba Sede (Niassa), Nhamayabue (Tete) e Maganja sede (Zambézia).

Esta análise foi feita tendo em conta os dados relativos às eleições de 2004, uma vez que volvidos quatro anos após as eleições gerais (de 2009), o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) ainda não publicou os resultados detalhados de 2009.

Os dados de 2004 mostram que na Vila de Nhamatanda, Armando Guebuza recebeu apenas 20 por cento dos votos válidos e nas outras três cidades Guebuza recebeu menos da metade dos votos válidos. Assim, em todos os quatro municípios a oposição tem boas chances de vencer.

Enquanto isso, nas outras seis autarquias, nomeadamente Boane (província de Maputo), Praia do Bilene (Gaza), Quissico (Inhambane), Sussundenga (Manica), Malema (Nampula) e Chiúre (Cabo Delgado), Guebuza ganhou com entre 68% e 98% dos votos, o que sugere que a Frelimo pode, facilmente, ganhar, nestas cidades.

A tabela abaixo apresenta os resultados das eleições presidenciais de 2004 para os 10 novos municípios:

2004

Município		Votos válidos	Votos Guebuza	Guebuza %
Vila de Nhamatanda	Sofala	16951	3444	20%
Vila da Maganja	Zambézia	13085	5510	42%
Nhamayabue	Tete	22530	9801	44%
Vila de Mandimba	Niassa	7773	3671	47%
Vila de Sussendenga	Mancia	7593	5130	68%
Vila de Malema	Nampula	3307	2340	71%
Vila de Chiure	Cabo Delgado	4900	3575	73%
Vila de Quissico	Inhambane	3600	3159	88%
Vila de Boane	Maputo	12448	10970	88%
Praia de Bilene	Gaza	2884	2813	98%

12 cidadãos acusados de recenseamento duplo na Beira foram soltos pela polícia

Os 12 cidadãos detidos, semana finda, na Beira (Sofala), indiciados de tentativa de recenseamento duplo, vivem nesta autarquia há sensivelmente um ano.

Os indiciados, cuja identidade não foi revelada, foram soltos pela polícia na manhã de quinta-feira, após se constatar que não havia matéria para mantê-los encarcerados.

Segundo o porta-voz da Polícia da República de Moçambique, na província de Sofala, Mateus Mazive, os indiciados foram recolhidos a esquadra após serem denunciados por fiscais do partido Frelimo como sendo cidadãos que não residem na cidade da Beira e pretendiam se recensear naquela autarquia.

De acordo com Mazive, durante a interrogação, os cidadãos revelaram que são provenientes de Maganja da Costa, na Zambézia, e que viviam na Cidade da Beira desde Dezembro do ano passado.

A polícia não revelou em que bairro os mesmos vivem, tendo apenas esclarecido que eles não residem na Manga e Macuti, onde tentavam se recensear.

Na hora da soltura, a polícia aconselhou os referidos cidadãos a recensearem-se nos postos próximos dos bairros onde residem para evitar serem confundidos como infiltrados.

Supostos simpatizantes do MDM detidos em Dondo

Oito indivíduos, supostamente simpatizantes do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), supostos residentes na Beira, foram detidos quando pretendiam se recensear em postos de recenseamento no Dondo (Sofala).

Os referidos indivíduos foram descobertos por fiscais do partido Frelimo em Dondo, que trataram de denunciá-los às autoridades.

Depois de serem descobertos os oito indivíduos foram encaminhados ao Comando da PRM em Dondo. Entretanto, a polícia não revelou se os mesmos foram soltos ou não.

STAE esclarece sobre documentos aceites para recenseamento

O STAE emitiu, no dia 3 de Junho corrente, uma deliberação na qual instrui os brigadistas a aceitarem a apresentação cartão de recenseamento e Bilhete de Identidade antigos, bem como boletim de nascimento e certidão de narrativa completa, no acto de recenseamento.

A deliberação do STAE refere que a presença de entidades religiosas ou autoridades tradicionais, desde que sejam de idoneidade incontestável, deve ser aceite como testemunha para que as pessoas desprovidas de qualquer documento de identificação apresentem como testemunhas para ter acesso ao cartão de eleitor.

“O bilhete de identidade manual antigo, ainda válido, deve ser considerado no campo referente a “outros” para ser aceite pelo sistema”, refere a deliberação.

Esta deliberação, que foi distribuída por todas as províncias, vem por fim à controvérsia sobre os documentos aceites ou não para o recenseamento, algumas vezes resultante da falta de conhecimento por parte dos brigadistas.

O presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Abdul Carimo disse na sexta-feira, durante uma conferência de imprensa, que não há razões para obstruir o acesso ao recenseamento e defendeu a necessidade de facilitar a obtenção do cartão de eleitor.

Na Zambézia STAE já admite outros documentos de identificação para inscrição de eleitores

A deliberação do STAE já está em vigor nas cinco autarquias da província da Zambézia. As brigadas já aceitam o BI e o cartão de recenseamento antigos.

A directora provincial do STAE da Zambézia, Regina Joyce garantiu que este leque de identificação nunca foi rejeitado, com a excepção do cartão de eleitor do recenseamento anterior, que por estar relegado na Lei, as brigadas não tinham instruções para admitir.

Em Nampula: postos de recenseamento da periferia entre deficiências e morosidade

Alguns postos de recenseamento eleitoral localizados nas periferias do município de Nampula funcionam duas vezes por semana devido à avaria dos equipamentos.

O posto localizado na Escola Primária e Completa Maria da Luz Guebuza, no bairro de Muhala Expansão não funciona há três dias.

A morosidade resultante da falta de domínio no manuseamento do equipamento informático, está a gerar filas e as pessoas acabam desistindo de se recensear. No posto localizado na Escola Secundária 12 de Outubro, as pessoas permanecem muito tempo nas filas.

SOBRES OS NÚMEROS DO RECENSEAMENTO

Registados mais de 200 mil nas 43 autarquias

Em todas as 43 autarquias já foram registados mais de 200 mil eleitores, segundo dados revelados sexta-feira, pelo Director-geral do STAE, Felizberto Naife.

A previsão é recensear 3.5 milhões de eleitores, um número que poderá aumentar com a inclusão das 10 novas autarquias.

Órgãos eleitorais preocupados com fraca afluência de mulheres em Inhambane

Os órgãos eleitorais na província de Inhambane estão preocupados com a fraca afluência de mulheres ao recenseamento, tendo em conta que elas constituem o maior universo de eleitores nesta província.

O município de Inhambane registou desde o dia 25 de Maio um total de 8007 eleitores, sendo 4.153 homens e e 3.854 mulheres.

Para contrariar esta tendência os educadores cívicos estão a escalar mercados onde as mulheres exercem as suas actividades para persuadí-las a se recensearem.

A Cidade de Inhambane espera recensear, até 23 de Julho próximo, 41.505 eleitores.

Zambézia inscreveu mais de 18 mil eleitores

As autoridades de administração eleitoral na Zambézia consideram que o recenseamento eleitoral nas cinco autarquias da província já ganhou um bom, após o suprimento dos constrangimentos técnicos registados desde o segundo dia depois da abertura oficial do processo.

Nas cinco autarquias já foram registado 18 mil eleitores. Deste universo, 11.500 pessoas são referentes à cidade de Quelimane, que pretende alcançar 120 mil eleitores.

De acordo com Regina Joyce, directora provincial do STAE, os agentes que asseguram diferentes brigadas de recenseamento têm instruções para trabalhar com celeridade com vista a recuperar os cinco dias de paralisação das actividades.

As cinco autarquias da Zambézia prevem, no conjunto, registar mais de 380 mil eleitores.

Cidade de Nampula regista 3700 eleitores

A cidade de Nampula registou, desde o dia 25 de Maio um total de 3700 eleitores em 45 brigadas, das 53 instaladas naquela autarquia.

De acordo com Joaquim Venla, director provincial do STAE, estes números são satisfatórios e foram alcançados devido à substituição dos equipamentos com problemas de incompatibilidade.

Venla reconheceu que prevalecem alguns constrangimentos em alguns postos de recenseamento e referiu que tais problemas estão relacionados com a falta de energia e alguma avarias do equipamento.

Pemba com mais de 7.700 recenseados

Desde o início do recenseamento eleitoral, o município de Pemba (Cabo Delgado) registou 7.753 eleitores de um universo de cerca de 94.807 que se prevê alcançar em todo o processo.

Em Pemba funcionam 14 brigadas das quais 10 fixas e 4 móveis, distribuídos por 18 postos de recenseamento.

Numa ronda efectuada pelos nossos correspondentes, nalgumas brigadas fixas registavam-se longas filas de cidadãos que aguardavam pacientemente a sua vez para se recensearem. Tal foi o caso das brigadas instaladas nas Escolas Secundária de Pemba, primárias de Paquetequete, Alto Gingone, Eduardo Mondlane, Natite, Cariacó e Muxara.

Os problemas que dificultavam o trabalho do recenseamento eleitoral nos primeiros dias do arranque em Pemba já estão ultrapassados depois da substituição das impressoras incompatíveis com os tinteiros, segundo o director provincial do STAE, Cassamo Camal.

Mais de 2.500 eleitores em Cuamba

Desde o arranque do recenseamento eleitoral a 26 de Maio de 2013, a vila municipal de Cuamba (Niassa), já inscreveu mais de 2.500 eleitores nos 12 postos de recenseamento instalados.

O director do STAE na província de Niassa, Guilherme Xavier, garante que até ao fim do processo serão abrangidos os 56.038 potenciais eleitores previstos para a Autarquia.

Depois da recepção de novas impressora o recenseamento decorre com normalidade naquela autarquia, apesar de alguns postos paralizarem as suas actividades temporariamente devido a avarias dos computadores.

Numa ronda efectuada pelos nossos correspondentes a alguns postos de recenseamento, constatou-se que cada eleitor leve cerca de sete minutos para ser registado.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
